



EFEITO DA IDADE RELATIVA EM JOGADORES DE CATEGORIA SUB-17 E SUB-20 DAS SELEÇÕES SUL-AMERICANAS DE FUTEBOL

Ben-Hur S. Linhares - Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
Osvaldo D. Siqueira - Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
Luiz A. B. Crescente - Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
Daniel C. Garlipp - Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

A identificação e a seleção de talentos no esporte em geral têm suscitado argumentos controversos e práticas desordenadas, que podem acarretar consequências marcantes para o presente e para o futuro, pessoal e desportivo, de um número expressivo de crianças e jovens. Nesse sentido, alguns estudos têm demonstrado que o mês de nascimento pode interferir nessa seleção, o que os pesquisadores têm denominado de efeito da idade relativa. O objetivo do estudo foi analisar a distribuição dos meses de nascimento dos jogadores das categorias sub-17 e sub-20 das seleções sul-americanas de futebol. A amostra contou com 132 futebolistas da categoria sub-17 das equipes da Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Paraguai e Uruguai, sendo que de cada equipe foram avaliados os seus 22 jogadores. Na categoria sub-20 foram 138 atletas, sendo 23 em cada seleção das equipes da Argentina, Brasil, Colômbia, Paraguai, Peru e Uruguai. Os atletas analisados participaram do campeonato sul-americano realizado no Paraguai em 2015. Os sujeitos do estudo foram separados conforme os seus meses de nascimento, sendo então agrupados em três quadrimestres sendo 1ºQDT os jovens nascidos de janeiro a abril, 2ºQDT os jovens nascidos de maio a agosto e 3ºQDT os jovens nascidos de setembro a dezembro. Os dados foram apresentados em valores absolutos e percentuais. Para comparação da distribuição apresentada nos quadrimestres, foi utilizada a análise não paramétrica do qui-quadrado, sendo que o nível de significância adotado foi de 5%. Todas as análises foram realizadas no SPSS 20.0. Em uma análise conjunta das seleções, foi observado que 50,8% e 47,1% dos jogadores das categorias sub-17 e sub-20 nasceram no 1ºQDT, seguidos do 2ºQDT e 3ºQDT. Foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre o 1ºQDT e o 2ºQDT ($p=0,007$) na categoria sub 17; entre o 2º QDT e o 3º QDT ($p=0,003$) na categoria sub-20; e entre o 1ºQDT e o 3º QDT tanto na categoria sub-17 ($p=0,000$) como na categoria sub-20 ($p=0,000$). Conclui-se que o fato de um grande número de atletas selecionados terem nascido no 1ºQDT pode ser devido a uma maturação mais adiantada, o que aumenta as possibilidades de destaque devido aos incrementos nas questões de constituição corporal.

Palavras-chave: Futebol. Desempenho Atlético. Adolescente.